

SALVADOR

salvador@grupatarde.com.br

REGIÃO METROPOLITANA

MOBILIDADE Metrô terá funcionamento especial para show de ex-Beatle

www.atarde.com.br

YURI SILVA

Quem passa pelo Dique do Tororó, principalmente na região próxima à Estação da Lapa, tem usado todo tipo de artifício para fugir do mau cheiro que atinge a área.

Há quem use a mão e a camisa para tapar o nariz, mas há também quem opte por extinguir o local do percurso, a fim de não se deparar com o forte odor.

Galhos de árvore caídos, folhas de plantas, garrafas pet, sacos plásticos e outros detritos formam uma grande gosma na superfície da água. Segundo relatos ouvidos por A TARDE, ontem, no local, a crosta de sujeira muda de posição a depender da direção do vento.

De tão incomoda, a situação mau-cheirosa – que também é verificada no Rio Vermelho, no Imbuí e no Costa Azul – já gerou abaixo-assinado, narrou à reportagem o autônomo José Erotildes, 58, um dos *habitues* da musculação em barras de ferro instaladas em uma das pontas do curso d'água.

Foi ele que organizou a movimentação capaz de unir idosos e garotos que se revezam nos equipamentos, localizados na altura da concessionária Sammar, da marca Kia Motors.

Entregue à Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder), órgão responsável pela manutenção do dique, o documento não teve resposta, diz Erotildes, o que tem sido motivo de revolta. Inflamado, ele mesmo reclama do "descaso" com a área.

"Isso é uma vergonha. Um cartão postal em lugar nenhum do mundo fica assim, abandonado e sujo", brada o usuário da região, uma das preferidas pelos soteropolitanos para caminhadas e outras atividades de lazer.

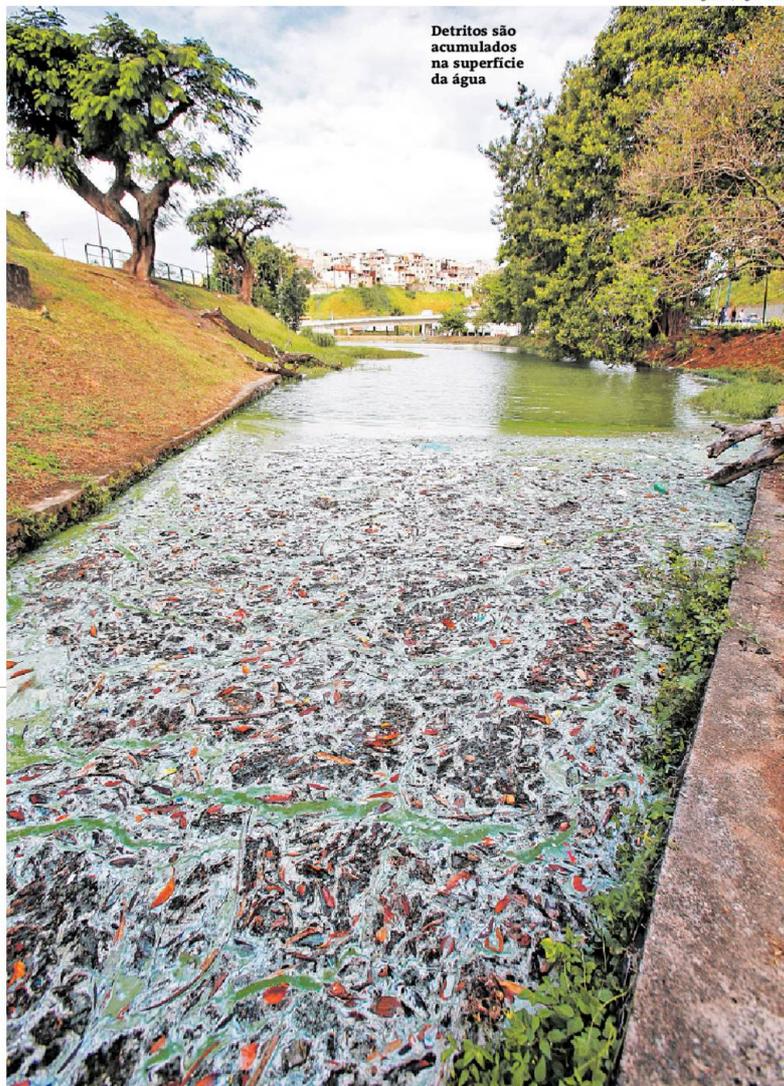
O exercício ao ar livre, entretanto, tem sido substituído por caminhadas em esteiras de academias. Foi assim com o vigilante Epaminondas Francisco, 49, que deixou de ir diariamente às margens do dique e tem preferido evitar o local.

"Um cartão-postal em lugar nenhum do mundo fica assim"

JOSÉ EROTILDES, autônomo

MEIO AMBIENTE A situação – que também é verificada no Rio Vermelho, no Imbuí e no Costa Azul – já gerou abaixo-assinado que foi entregue à Conder

Mau cheiro causa incômodo aos frequentadores do Dique



Detritos são acumulados na superfície da água

Adilton Venegoles / Ag. A TARDE

Ele conta que, além do inconveniente do mau cheiro durante a corrida, levou em conta o medo de que, ao longo do tempo, desenvolva problemas respiratórios.

"Todo dia é isso. Se você chegar perto, não aguenta. Tenho medo de que isso, no futuro, me traga algo [relacionado a doença], porque tudo que entra dá trabalho para sair depois", alarma.

Comércio afetado

Do outro lado, onde a baragem tem como vizinhos restaurantes conhecidos e a Arena Fonte Nova, o odor também tem incomodado comerciantes e clientes.

Ontem, entretanto, o movimento do vento para a direção oposta livrou do mau odor quem almoçava na Cantina da Cheiro, pizzaria famosa na região. O clima, entretanto, nem sempre está agradável, de acordo com a supervisora operacional do restaurante, Lucileide Silva.

"Os clientes comentam e exigem providências, mas foge do nosso controle. Não podemos jogar desinfetante no Dique. Esperamos os responsáveis tomar providência, mas nada acontece", relata ela, contando que a situação também atrai muricocas e acaba afetando o movimento do negócio.

O assunto já até apareceu na pesquisa de satisfação disponibilizada pelo estabelecimento para os clientes, diz Lucileide. "Muita gente diz que não volta mais".

Contatada, a Conder informou, em nota, "realiza a manutenção predial, vigilância e limpeza da área do Dique do Tororó, mas o espelho d'água não está sob o seu domínio, cabendo à companhia apenas a retirada dos materiais sólidos descartados de forma irregular, o que ocorre de modo constante".

Já a Secretaria de Manutenção da Cidade (Sema), responsável pela manutenção de rios, lagos e córregos, não se posicionou até o fechamento da edição.

Expert na análise da qualidade das águas, o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) informou, no entanto, que foram encontrados "valores elevados" de fósforo e nitrogênio na lagoa durante a última avaliação feita pela Diretoria de Fiscalização e Monitoramento (Difim).

Isso, explicou o órgão por meio de comunicado, tem a ver com o crescimento exacerbado de algas, que, ao serem decompostas, são responsáveis por provocar o mau cheiro.

FORMALIZAÇÃO

Pescadores participam de curso de capacitação

FELIPE SANTANA*

Cerca de 30 pescadores que atuam na Feira de São Joaquim e dos bairros do Lobato, São João do Cabrito e Plataforma estão participando de curso de capacitação. A iniciativa da Bahia Pesca, órgão vinculado à Secretaria da Agricultura do Estado (Seagri), em parceria com a Capitania dos Portos da Bahia, visa abordar técnicas de navegação no período de 10 dias.

A atividade é realizada na Cooperativa de Pescadores Baía de Todos-os-Santos, no bairro de São João do Cabrito, e toda carga horária é ministrada pela Capitania dos Portos.

Os módulos são divididos em marinaria (estrutura das embarcações, cabos e nós, primeiros socorros, sobrevivência, regras de manobra, noções de navegação, combate a incêndio, operações com motores e prevenção da poluição).

Com 40 anos de mar, o pescador César Rodrigues, 49 anos, ressalta que a iniciativa surge como esperança para diversos profissionais que pretendem receber a habilitação naval.

"Foi uma das coisas mais importantes que aconteceu em todos os meus anos de pesca. Há muito tempo queria me profissionalizar na área", conta César.

Ele informa que sua experiência de vivência no mar foi ampliada com as técnicas que são ensinadas no curso. "Com a capacitação, venho aprendendo várias normas e técnicas essenciais para a segurança no meu trabalho", afirma o pescador.

Oportunidade

De acordo com a técnica da coordenação de promoção social da Bahia Pesca, Renata Amazonas, o curso foi pensado no intuito de legalizar os pescadores e proporcionar o acesso à documentação



Aula ocorreu na colônia de pesca de São João do Cabrito

Ação da Bahia Pesca e da Capitania dos Portos da Bahia visa abordar técnicas de navegação

necessária para navegar.

"Temos a responsabilidade de orientar e incentivar os pescadores para que se tornem autossuficientes para desenvolver atividade", diz. Ela pontua que a Bahia Pesca vai promover mais três capacitações ainda este ano. "Serão beneficiadas as regiões de Valença, Cachá Pregos e Barra do Serinhaém", afirma.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

Margarida Neide / Ag. A TARDE

RECURSOS HÍDRICOS

Comitê de bacias debate gestão e financiamento

DA REDAÇÃO

Usuários de recursos hídricos e membros do Comitê de Bacias Hidrográficas do Reconcavo Norte e Inhambuque conheceram, ontem, a estratégia da Secretaria do Meio Ambiente (Sema) e do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) para financiamento e gestão das águas.

Durante a plenária, realizada na Universidade Salvador (Unifacs), no Costa Azul, a diretora de Políticas de Planejamento Ambiental da Sema, Elba Alves, apresentou o instrumento de gestão que visa induzir o usuário da água a reconhecer o seu valor como um bem ambiental, social e econômico, além de conscientizar sobre a utilização racional da água.

Foi feito um detalhamento sobre a metodologia e forma de cobrança pelo uso da água nessas bacias, os valores que serão cobrados pa-

ra água subterrânea e água de superfície, as especificidades de cobrança entre os diversos usuários, além de outras questões que serão avaliadas e ratificadas pelo Comitê de Bacias Hidrográficas do Reconcavo Norte e Inhambuque.

De acordo com o titular da Sema, Geraldo Reis, "no atual contexto socioambiental da Bahia, com grave situação de escassez hídrica, a cobrança de uso da água é uma importante estratégia para fortalecimento dos recursos hídricos, porque o aporte financeiro será investido em programas e ações que vão promover a qualidade ambiental das Bacias Hidrográficas".

As próximas reuniões acontecem com o Comitê de Bacia do rio Paraguaçu, no dia 20 de outubro, no município de Mucugê, e no dia 25 deste mês, com o Comitê de Bacia dos Rios Verde e Jacaré, em Irecê.